

LEPTOSPIROSE (Leptospira interrogans)

A leptospirose é uma zoonose bacteriana que acomete humanos e animais em todo o mundo. Em pequenos animais, a leptospirose clínica é um problema importante para cães.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico confirmatório da leptospirose depende da associação de dados epidemiológicos (histórico de vacinação principalmente), sinais clínicos, lesões macro e microscópicas e detecção do agente ou de anticorpos de infecção natural (sorologia). A cultura bacteriana de leptospiros patogênicas é raramente utilizada no diagnóstico em cães, devido à dificuldade do crescimento da bactéria em meios de cultura, a qual pode levar meses. Desta forma, uma variedade de testes de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) está disponível atualmente, assim como PCR em tempo real e com alta sensibilidade.

MATERIAIS:

Realizamos hemograma, exames bioquímicos, urinálise, sorologia, Reação em Cadeia de Polimerase (PCR), necropsia e análise histopatológica para o diagnóstico da leptospirose em cães, a partir de amostras de soro, sangue, urina, ou fragmentos de órgãos coletados em necropsia (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da leptospirose em cães:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Hemograma	Sangue total com EDTA (2,0mL)	Tubo tampa roxa	2 a 8 °C	48 horas.
Bioquímicos	Soro (0,5mL) ou sangue total (2,0mL) sem EDTA	Tubo tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	< 72 horas.
Urinálise	Urina (40mL)	Frasco coletor de urina	2 a 8 °C	48 horas.
Sorologia	Soro	Tubo sem anticoagulante (tampa vermelho)	2 a 8 °C	48 horas.
Exame molecular (PCR)	Urina, sangue, fragmentos de órgãos coletados em necropsia (pulmão, fígado, rins).	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC (especialmente tronco encefálico) e placenta	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: BRUYETTE, D. Clinical Small Animal Internal Medicine. Hoboken: John Wiley & Sons, Inc. 2020. 1644pp. MCVEY, D.S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M.M.; WILKES, R. Veterinary Microbiology. Ed. 4. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 856pp. MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:  [verta.laboratorio](https://www.instagram.com/verta.laboratorio)  [verta.vet](https://www.facebook.com/verta.vet)  [verta laboratorio](https://www.linkedin.com/company/verta-laboratorio)